

## Filha de Chico Mendes faz campanha para PL

Do correspondente em Rio Branco

Ontem à noite, no programa eleitoral do candidato Rubem Branquinho (PL), Ângela Mendes, 20, filha do ecologista assassinado Chico Mendes, acusou o PT —que lidera as pesquisas de opinião na disputa pelo governo do Acre— de estar se aproveitando da memória de seu pai e fazendo campanha com dólares provenientes de entidades européias e norte-americanas.

“A memória de meu pai, Chico Mendes, não está sendo respeitada por seus amigos e por aqueles que se diziam seguidores de seus ideais”, disse Ângela. Segundo ela, sua mãe, Eunice, vive na mais completa miséria num seringal, no município de Xapuri. Ângela disse atravessar dificuldades financeiras e viver “de favor” na casa de uma tia.

“Esses aproveitadores da memória de meu pai nunca estenderam a mão para mim ou para minha mãe. Até essa camisa que estou vestindo, com a estampa do meu pai, eu comprei com dinheiro da minha tia, pois eles nunca ofereceram nem uma camisa para mim. Mas eu sei que estão chegando dólares aos montes, que estão sendo usados para seus interesses pessoais e políticos”, disse Ângela.

Ao finalizar sua participação no programa, Ângela declarou-se eleitora de Branquinho, “como uma forma de corrigir a injustiça que fizeram contra Chico Mendes, pois Branquinho está sendo caluniado diariamente por essa



Agência Estado

Rubens Branquinho, do PL

gente que só quer se aproveitar do povo humilde do Acre”.

Para a Frente Popular, o fato de Branquinho ter usado a filha de Chico Mendes para fazer campanha contra Jorge Viana (PT), não teve repercussão negativa. Branquinho tentou repetir o que Collor fez na eleição presidencial, ao levar para a TV a ex-namorada de Lula, Miriam Cordeiro.

Viana diz que o eleitor acreano está consciente, “e não vai acreditar em mentirosos, aventureiros e aliados da UDR, que, a todo custo querem tomar o poder no Acre de assalto para beneficiar os fazendeiros e grande grupos econômicos”. Para Viana, “a baixaria” praticada por Branquinho é o reflexo do desespero por estar em terceiro lugar nas pesquisas. “Não merece sequer uma resposta. Estou convicto da vitória, enquanto ele está desesperado”.